

EXERCÍCIO FÍSICO COMO RECURSO TERAPÊUTICO PARA CRIANÇAS COM NEURODIVERSIDADES EM TIMBIRAS-MA

Antonio Vinícius Barros da Silva

Secretaria Municipal de Saúde de Timbiras/MA

Introdução: Entre as principais condições associadas à neurodivergência na infância no município de Timbiras-MA, destacam-se o Transtorno do Espectro Autista (TEA), o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), além de transtornos específicos de aprendizagem e condições do desenvolvimento motor e da comunicação. Essas condições impactam em diferentes dimensões da vida da criança, incluindo desenvolvimento cognitivo, habilidades sociais, regulação emocional e participação escolar. **Objetivo Geral:** Utilizar a atividade física como recurso terapêutico que auxilia no desenvolvimento integral infantil. **Relato de experiência:** Devido essa situação e consequentemente congestionamento das agendas de variadas terapias de psicólogos, fonoaudióloga e terapeuta ocupacional, em janeiro de 2024 se iniciou o projeto "Funcional Kids", realizado pelo Profissional de Educação Física na organização de práticas de exercícios físicos destinados a 27 crianças e adolescentes de 03 a 14 anos de idade, com neurodiversidades frequentadoras do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Os participantes são divididos em grupos de acordo com a idade e tipo de neurodiversidade, ademais as sessões de atividades ocorre uma vez na semana para cada grupo e tem em média 45 minutos de duração, essas são adaptadas às necessidades individuais, priorizando a motivação, o prazer e a inclusão, de modo a potencializar os efeitos positivos em diferentes áreas do desenvolvimento. **Resultados:** Durante esse período em que o trabalho está sendo desenvolvido, observou-se que apesar da limitação de espaço e materias as práticas corporais em grupo estão contribuindo para o desenvolvimento dos aspectos motores, cognitivos emocionais e sociais dos participantes, pois as práticas corporais que estimulam as habilidades motoras (correr, saltar, equilíbrio), manipulação (arremesso, recepção, chute), e exercícios de cooperação quando há direcionamento na execução sem desvio de atenção e compreensão das regras, reforçando comportamentos positivos, tem-se mostrado uma importante terapia alternativa para esse público. **Conclusão:** Assim, a abordagem da neurodiversidade na infância, sob a perspectiva da saúde pública, demanda políticas intersetoriais que promovam ações de cuidado continuado, interprofissional e inclusão social. Mais do que uma questão clínica individual, trata-se de um tema que envolve direitos, equidade e justiça social, exigindo respostas estruturais que garantam o desenvolvimento integral dessas crianças.

Palavras-Chave: Exercício Físico; Criança; Neurodiversidade; Transtornos Mentais.